

# Cientistas de 40 países em congresso sobre arquitectura e política

**Convento São Francisco** “The politics of tradition” é o tema do evento que decorre na próxima semana em Coimbra

Investigadores de universidades de 40 países debatem em Coimbra, de 4 a 7 de Outubro, o papel da “Tradição Arquitectónica na Política”. O israelita Eyal Weizman e o professora da Universidade de Columbia Mabel Wilson são dois dos especialistas que vão participar no congresso biennial da International Association for the Study of Traditional Environments (IASTE), decorrer no Convento São Francisco.

**Congresso contará com grande representação dos EUA, mas terá especialistas do Reino Unido, Brasil, Austrália e até da China**

Eyal Weizman utiliza a «arquitectura forense» para «investigar violações de direitos humanos», enquanto o trabalho de Mabel Wilson «explora a relação entre racismo e arquitectura» nos EUA, é referido numa nota da Faculdade de Ciências e Tecnologia da UC (FCTUC). Dedicado ao tema “The politics of tradition”, o congresso IASTE 2018 terá uma grande representação dos EUA, com 73 congressistas, seguido de Portugal, com 46 especialistas, da China (23, incluindo Hong Kong e Macau), do Reino Unido (15), do Brasil (13) e da Austrália (12).



**Evento** promovido pela FCTUC e CES decorre no Convento São Francisco

A IASTE é uma associação científica fundada na Universidade da Califórnia, Berkeley, em 1988, que é «o principal fórum global para investigadores interessados em arquitectura e urbanismo fora da Europa Ocidental e da América do Norte», sublinha a FCTUC.

Organizado em conjunto pelo Departamento de Arquitectura (DARQ) da FCTUC e pelo Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra (UC), o congresso contará também com a presença da directora de Criatividade da UNESCO, Jyoti Hosagrahar, que abordará «os desafios da vivência do patrimó-

nio urbano». Destaque ainda, designadamente, para uma mesa-redonda, agendada para o final da tarde de 6 de Outubro. O encontro encerra com um balanço do 30.º aniversário da IASTE, envolvendo o director local do congresso e professor da UC, Jorge Figueira, e o coordenador local do congresso, o investigador do CES Tiago Castela.

O IASTE 2018 representa «um novo marco na participação da academia portuguesa no debate internacional sobre a arquitectura e a cidade, num novo eixo geopolítico, dada a predominância da investigação realizada em regiões de crescente influência

como o Médio Oriente e a Ásia, e também o enfoque nos espaços criados por não profissionais onde habita a maioria da população mundial», sustentam Jorge Figueira e Tiago Castela.

«Num tempo de conflitos, muitas vezes sangrentos, onde o significado e as práticas da participação política têm ganho crescente relevância, o congresso irá refletir sobre o modo como a arquitectura e o urbanismo são reflexo e produzem uma diversidade de posições políticas, frequentemente utilizando imaginários da tradição», concluem os dois investigadores da UC. ◀